

This ethnographic research aimed to analyze the social dynamics and memory storage involved in a communal context of musical instrument construction. The methodology used interviews with student builders and participant observation during the construction of a viola de arame. The study found that MUS.MUS.CBR.'s construction process fostered interaction among students, enabling them to imbue various forms of memory into their instruments. The instruments were distinct because they were created for personal use and designed to be played, and the communal environment of the school provided a dynamic and vibrant location for collective production.

Os interstícios de um subcampo: autoedição e empreendedorismo de músicos "folk" em Portugal no século XXI

Pedro Belchior Nunes

A evolução que constatamos na edição de música popular de matriz rural em Portugal nos últimos vinte anos, de uma aposta maior em recolhas de temas tradicionais, característica de editoras reconhecidas como a Tradisom, a Sons da Terra e a D'Orfeu/D'Euridice, para a edição de abordagens mais recriadoras e híbridas da música popular, acompanha a evolução nas práticas dos músicos, à medida que novas disposições vão emergindo entre músicos e editores. Tais disposições são permeadas, tanto pelas transformações tecnológicas ocorridas e seus impactos da produção e distribuição de música, como pelo próprio habitus dos novos pequenos editores e músicos que constroem, ainda que com dificuldades várias, carreiras profissionais ou semi-profissionais dentro da música. Fazem-no, não por intermédio de uma proximidade com as recolhas, mas por um trajecto que passa pelo cruzamento com outros géneros musicais, seja na aprendizagem da guitarra clássica, seja na relação com géneros musicais bem distantes. Esse trajecto veio favorecer a opção por abordagens mais

híbridas e recriadoras da música tradicional. Nesta apresentação abordarei as práticas e valores de um conjunto de músicos em autoedição, dentro do universo peculiar da música popular de matriz rural em Portugal, no contexto das duas últimas décadas. Tomando como âncoras teóricas as teses de Bourdieu e de Becker sobre campos de produção cultural e mundos artísticos, respectivamente, bem como estudos recentes em torno das culturas musicais DIY (*do-it-yourself*), caracterizadas pela adesão a um conjunto de práticas e valores autónomos em relação aos circuitos dominantes de produção de música, e recorrendo a entrevistas semi-dirigidas a uma amostra de músicos, procuro compreender o significado e o sentido das suas práticas em relação à edição e à sua articulação com outras actividades que desenvolvem para a disseminação da sua produção musical. Concluirei que a adesão a modos DIY de produção e distribuição de música nestes músicos, embora seja evidente em muitos casos, não é total ou incondicional, seja pelas ligações mais institucionais dentro de um subcampo de produção de música popular, seja pelas vantagens que muitos ainda encontram em estabelecer parcerias com editoras e distribuidoras.

*Has “madness” been transformed into “culture”?:
Domesticating Lisbon’s longest-running drag queen show*

Marco Roque de Freitas

This presentation explores transformations in the relationships between music, performance, gender, and sexuality at Finalmente Club, a Lisbon nightclub that has hosted the longest-running dragqueen show in Portugal since 1976. In 2013, I conducted ethnomusicological fieldwork on these performances, aiming to understand their values, the choices of repertoire, the social and working status of performers, and their daily struggle to achieve recognition for their work. Building on performance models in gender studies (Butler 1990;1993) and ethnomusicology